



O METALÚRGICO



Informativo oficial do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Gravataí - Outubro/2023 - Nº401

Rua Ary Tubbs, 916 - Centro - Gravataí/RS - CEP 94010-180 - Fone/Fax: (51) 3484.1285 - 3488.3937

NA CALADA DA NOITE A GM TENTA PASSAR A MÃO EM R\$ 1.540,00 DO PPR DOS TRABALHADORES, MAS O SINDICATO NÃO DEIXOU ISSO ACONTECER

Nos últimos dois anos o PPR é fechado com ressalvas, pois temos que atingir pelo menos 100% das metas. Tudo isso é resquício da COVID e da falta de peças. A companheirada votou uma pauta específica para o PPR em assembleia onde ficou acertado que caso não se atinja as metas por falta de peças, as partes voltariam a conversar para encontrar um caminho para o cumprimento das metas. No dia da negociação entre o SINMGRA e a GM, a negociadora veio com a conversa de que os trabalhadores não tinham atingido os 10% da meta de absenteísmo e que isso resultaria na perda de R\$ 1.540,00 do PPR. Segundo a negociadora o absenteísmo era o único item que estava nas mãos dos trabalhadores e que os mesmos não haviam atingido pelo excesso de faltas.



Edson Dorneles

Valcir Ascari

MAS AFINAL DE CONTAS QUEM É O GESTOR DESSA FÁBRICA? CERTAMENTE, NÃO É O SINDICATO. LEMBRAMOS QUE O RH PEDIA PARA OS RT'S ACOMPANHAREM OS ÍNDICES MÊS A MÊS. INFELIZMENTE ISSO NÃO ACONTECE MAIS!

Na GM sempre houve uma orientação por parte do RH para que fosse acompanhado as metas do PPR mensalmente. A própria chefia e a gerência deveriam acompanhar mensalmente os índices atingidos de cada meta e repassarem para os trabalhadores da fábrica.

A empresa vir falar que não tinham atingido os 10% da meta de absenteísmo aos 48 minutos do segundo tempo é subestimar a nossa inteligência. O Sindicato e os trabalhadores não serão feitos de bobos. Aqui no complexo aos poucos estamos amadurecendo uma **GREVE**, pois o desmandos são tantos que não se tem mais controle de muitas coisas e quando isso começa acontecer a culpa é sempre da empresa e não dos trabalhadores. Se esse povo da GM não começar a mudar sua atitude teremos que começar a articular uma **GREVE**.

Trabalhador não é capacho de ninguém!

Quem não tem competência não se estabeleça.

SE A GM ENTENDER QUE FAZ O PAPEL DE AGENTE PÚBLICO NO ESPAÇO DA FÁBRICA CERTAMENTE ESTÁ COMETENDO UM CRIME. AQUI NÃO TEM FISCAL DE TRÂNSITO E NEM POLÍCIA RODOVIÁRIA

A GM estabeleceu sua própria lei dentro do complexo automotivo, é gente com maquiagem filmando carro do trabalhador e dando canetaço como se fosse patrulheiro rodoviário ou agente de trânsito. Não vamos falar desses trabalhadores da segurança pois eles fazem o que são orientados a fazer.

QUEM É O CABEÇA DE OSSO QUE MANDA FAZER ISSO? CERTAMENTE O CARA É TÃO IGNORANTE QUE NÃO SABE QUE EXIGIR DOCUMENTO E FOTOGRAFAR PLACA DE CARRO DE TRABALHADOR É CRIME - LEI Nº 13.709/18 LGPD

Seria bom que esse cabeça de osso que está autorizando os trabalhadores da segurança pedir carteira de motorista e fotografar placa de carro de trabalhador, soubesse o que diz na Lei 13.709/18. Não estamos falando com isso que o trabalhador deva exceder a velocidade prevista, pelo contrário, entendemos que o mesmo deve respeitar a velocidade para evitar que possíveis acidentes

possam acontecer. Se a empresa quiser saber quem cometeu a infração basta pedir o número do crachá do trabalhador, antes que um peão se incomode e dê um coice na costela de alguém. Por acaso se alguém se ofendeu com o texto quem escreveu foi o Diretor Sindical Valcir Ascari "Quebra-Mola", pois ninguém vai tirar peão para capacho, enquanto o Sindicato estiver por aqui! Falei, disse e assino embaixo.

NELSINHO FOI MANTIDO EM CARCERE PRIVADO POR ALGUNS MINUTOS



Ocorreu um episódio muito grave no estacionamento da GM na última sexta-feira, o diretor do Sindicato Nelsinho estacionou seu carro numa vaga em que estava desocupada e sem nenhuma marcação. Quando chegou um motorista e o mesmo que dirigia seu carro de frota pensando que era dono da empresa posicionou o seu veículo na frente do carro do companheiro Nelsinho impossibilitando a saída de seu carro da vaga, como mostra a foto ao lado. Nesse momento chegou o trabalhador da segurança e pediu os documentos do Nelsinho e o mesmo passou o número do crachá que já é uma identificação do trabalhador. Por outro lado, o outro motorista que cometeu a infração não foi nem se quer solicitada a sua identificação. Queremos demonstra aqui que atitudes como essa de algumas pessoas da fábrica nada mais são do que o reflexo do posicionamento da empresa que estimula esse tipo de posicionamento de arrogância nos corredores da montadora. Então fomos falar com o diretor da empresa e alertamos que esse tipo de postura da GM é criminosa. Já falamos e repetimos muitas vezes que nós trabalhadores temos que cumprir com as regras para evitar acidentes, porém os mesmos não podem ser tratados da mesma forma ditatorial como foi no período do regime militar. Nesse sentido, a "segurança" não pode ficar falando e fazendo bobagem. Vamos deixar claro aqui que tem pessoas que trabalham na segurança que são nota 10, mas tem outros que se sentem donos da fábrica. Mas se tratando

de GM não nos causa estranheza esses fatos, pois ultimamente a fábrica virou uma panela tão grande que parece não ser uma empresa de automóveis e sim uma empresa que fabrica painéis. O RH tem que se ligar nisso, pois se prezam tanto pelas coisas certas da boca pra fora deveriam se ligar que na realidade as coisas não estão bem. Vamos pedir uma reunião com a direção da GM e com o Sr. Sérgio Capalbo para discutir essas barbaridades. Salvo melhor juízo, não estamos falando de pessoas e sim do sistema, mas se alguém se incomodou estamos prontos para o debate.